

Proposta de Uso Conjunto do Conscienciograma e *Escala do Autocentramento* para aferir a Autolibertação Conscencial

Proposal for the Combined Use of the Conscientiogram and the Self-Centering Scale to Assess Conscious Self-Liberation

Propuesta para el Uso Conjunto del Concienciograma y la Escala de Autocentramiento para evaluar la Autoliberación Conscencial

Leonardo Silva

lleonardosilva@gmail.com

Resumo

O presente artigo discorre sobre o avanço da consciência rumo à libertação, correlacionada ao raciocínio presente no Conscienciograma. Fundamenta-se na compreensão das distorções cognitivas geradoras de condições anômalas nos relacionamentos e das ações conscientes capazes de diminuir as auto e heteroamarras, rumo ao autocentramento a partir das métricas empregadas no livro, contributivas à correção das anomalias. Nesse sentido, apresenta proposta de escala para avaliar a evolução da autocentragem e ampliar a noção autoconsciente do conceito de libertação da consciência. A metodologia desenvolvida concentra-se em reflexões do autor, considerando experimentações pessoais realizadas a partir das métricas obtidas ao responder todas as questões das folhas de avaliação do Conscienciograma, aliadas às interações docentes nas aulas do programa conscienciométrico ministrado na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS). Conclui considerando que a neoproposta da *escala de autocentramento* aliada à métrica do Conscienciograma é fator favorável à libertação alcançada pela consciência.

Abstract

This article examines the progression of consciousness toward liberation, as analyzed through the framework of the Conscientiogram. The discussion is based on an understanding of cognitive distortions that produce anomalous relational conditions and on conscious actions that can reduce both self-imposed and external constraints, thereby facilitating self-centering. These processes are evaluated using the metrics established in the referenced book, contributing to the correction of such anomalies. The article introduces a proposed scale for assessing the evolution of self-centering and for expanding the conceptualization of liberation from the perspective of consciousness studies. The methodology is grounded in the author's systematic reflections, incorporating personal experiments with metrics derived from responses to all items in the Conscientiogram evaluation sheets, as well as insights from teaching experiences in the conscienciometric program offered by the *International Association of Interassistential Conscienciometry* (CONSCIUS). The article concludes that the newly proposed *self-centering scale*, when integrated with the Conscientiogram metric, constitutes a favorable factor in facilitating the liberation of consciousness.

Resumen

Este artículo analiza el avance de la conciencia hacia la liberación, correlacionado con el razonamiento presente en el Concienciograma. Se basa en la comprensión de las distorsiones cognitivas que generan condiciones anómalas en las relaciones y en las acciones conscientes capaces de disminuir los vínculos con el yo y con los demás, avanzando hacia el autocentramiento mediante las métricas empleadas en el libro, las cuales contribuyen a corregir estas anomalías. En este sentido, se presenta una escala propuesta para evaluar la evolución del autocentramiento y ampliar la noción autoconsciente del concepto de liberación de la conciencia. La metodología desarrollada se centra en las reflexiones del autor, considerando experimentos personales realizados con métricas obtenidas al responder todas las cuestiones de las hojas de evaluación del Concienciograma, combinados con interacciones docentes en las clases del programa de conscienciometría impartido en la *Asociación Internacional de Conscienciometría Interasistencial* (CONSCIUS). Concluye considerando que la nueva propuesta de la *escala de autocentramiento*, combinada con la métrica del Concienciograma, constituye un factor favorable para la liberación alcanzada por la conciencia.

Palavras-chave: 1. Análise Integrada. 2. Libertação da Consciência. 3. Neoperspectiva.

Keywords: 1. Integrated Analysis. 2. Consciousness Liberation. 3. Neo-perspective.

Palabras-clave: 1. Análisis Integrado. 2. Liberación de la Conciencia. 3. Neoperspectiva.

Especialidade. Conscienciometrologia.
Speciality. Conscienciometrology.
Especialidad. Conscienciometrología.

Materpensene. Neoproposição de aproveitamento do Conscienciograma.
Matherthosene. A novel approach to the application of the Conscienciogram.
Materpensene. Neopropuesta para la utilización del Conscienciograma.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O propósito deste artigo é apresentar perspectiva autopesquisística de utilização do Conscienciograma (Vieira, 1996), enquanto método inovador de autavaliação, exemplificado com a proposição de escala para aferir o autocentramento sendo propiciador da autolibertação consciencial.

Movimento. A neoperspectiva singular, ora apresentada, qualifica o *binômio diagnóstico conscienciométrico-libertação da consciência* podendo, a princípio, gerar ganho de motivação na aceleração da caminhada autevolutive.

Autocentramento. O artigo inova a discussão sobre *autocentramento consciencial e conscienciocentragem* (Vieira, 2023), ao propor a *escala do autocentramento*, para ser aplicada conjuntamente com a avaliação pelo Conscienciograma, de modo a apontar com relativa precisão o nível de libertação da consciência, ou seja, o percentual alcançado quanto à fluidez evolutiva.

Entendimento. A pesquisa partiu da seguinte hipótese: a cognição do patamar de autocentramento possibilita estabelecer neoconexões, capazes de conduzir a conscin autavaliadora a desenvolver mais clareza sobre o atendimento ao egocarma enquanto movimento íntimo do autodesenvolvimento pelo qual a consciência percorre, saindo do olhar pelo prisma da observação externa para a perspectivação interna.

Metodologia. A metodologia desenvolvida é essencialmente qualitativa, centrada prioritariamente nos estudos e reflexões do autor, procedidas na busca de entendimento da estrutura de construção das questões do Conscienciograma e a autexperimentação ao respondê-lo integralmente.

Desenvolvimento. Além das próprias conjecturas de especulação autoparapesquisística, o raciocínio firmado desenvolveu-se a partir de trocas de ideias em interações docentes nas aulas do programa autoconscienciométrico da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), seguido de teática aplicada ao elaborar Neofolha de Avaliação do Conscienciograma Expandido, versando sobre a temática liberdade, valendo-se de método empírico.

Estrutura. O desenvolvimento argumentativo do texto está organizado em duas seções, assim apresentadas:

1. **Contextualização, argumentos e proposições basilares.**
2. **Concepção de métrica da libertação.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO, ARGUMENTOS E PROPOSIÇÕES BASILARES

Conceito. Conforme acepção dicionarística, *libertar* significa “pôr-se em liberdade, tornar independente ou conquistar a própria independência”, “livrar-se, desembaraçar-se de algo perturbador ou incomodativo” e *libertação* é a “ação ou efeito de pôr-se em liberdade” (Houaiss & Villar, 2009, p. 1.176).

Direção. Quando se aborda conceitualmente a *libertação da consciência*, a análise está tanto na condição libertária pessoal pela depuração do egocarma e saída do *ciclo autovítima-autoalgoz* quanto na autolibertação das outras consciências pela depuração à superação das amarras do grupo e do policarma.

Entendimento. Considerando o amadurecimento consciencial enquanto corretivo de anomalias criadas no desenvolvimento dos sistemas cognitivos pessoais sendo geradoras distorções na forma de perceber a vida e incorrendo em condições anômalas nos relacionamentos, o entendimento do autor levou à concepção de libertação da consciência, conforme abordada neste artigo.

Concepção. Entende-se por *libertação da consciência*, a ação multidimensional, consciente ou não, capaz de proporcionar aos envolvidos diminuições gradativas das amarras dos auto e heterassédios, possibilitando trânsito mais livre na dimensão intrafísica e extrafísica, em prol da maturidade consciencial.

Autaprofundamento. A consciência, ao se conhecer mais e empenhada em delinear autotrafes, autotrafores, autotrafais e atributos já desenvolvidos, pavimenta o caminho pelo qual vivenciará mais a libertação da consciência e, ao tornar-se mais autoconsciente, a autolucidez aumenta na proporção de redução das distorções cognitivas. Dessa forma, entende-se a conscienciometria como ferramenta das mais poderosas para essa finalidade.

Instrumentalização. A Conscienciometrologia, ao propor formas de localizar evolutivamente o nível de maturidade consciencial por meio do Conscienciograma, aponta o presumível patamar evolutivo no qual a pessoa se encontra na perspectiva liberológica, pois as questões estruturadas do instrumento possibilitam estabelecer comparação com o modelo evolutivo máximo quanto à realidade humana manifestada no curso evolutivo do qual fazemos parte.

Proposta. A proposta neste estudo extrapola o objetivo da autolocalização evolutiva ao possibilitar a reflexão sobre o nível de libertação da consciência autovivenciado.

Diferenciação. A expressão *libertação da consciência*, por ter caráter reflexivo: *fora e dentro de si*, não tem o mesmo significado de liberdade da consciência. A ação de libertar leva em consideração a perspectiva interativa sempre presente na evolução.

Autocognição. No dicionário Houaiss (2009, p. 489), a palavra *cognição* representa o *conjunto de unidades de saber da consciência, baseados em experiências sensoriais, representações, pensamentos e lembranças*. Por sua vez, a *autocognição* é “a condição pessoal do autoconhecimento sobre a apreensão teática e a vivência autoconsciente das realidades e pararealidades de si mesmo e do Cosmos” (Vieira, 2023, p. 3.723).

Cognição. Toda conscin tem, no próprio sistema cognitivo, conjuntos de saberes hauridos das experiências pessoais. Cada consciência é singular no íntimo, na maneira de pensar, sentir e experimentar a realidade. Essa singularidade cria, certo conjunto de crenças, entendendo-se crença, nesse caso, como a disposição subjetiva a considerar algo certo ou verdadeiro, por força do hábito ou das impressões sensíveis.

Síntese. Em síntese, individualmente, cada qual desenvolve o próprio paradigma com base no conjunto de crenças por si considerada verdadeira. Assim, todo o sistema cognitivo criado molda a maneira pela qual cada consciência interage consigo e com as demais consciências.

Interações. Essas interações vão aumentando a entropia. Em primeiro momento, criam conexões interconscienciais desfuncionais e geram interprisão consciencial. Daí, no curso evolutivo humano dentro do *ciclo multiexistencial pessoal*, a consciência pode, em dado momento, começar a observar as distorções no próprio sistema cognitivo das quais se criaram as condições anômalas nos relacionamentos.

Evolução. Observa-se anomalias justamente pelo fato de a consciência estar evoluindo, avançando de modo inconsciente, ou não. Havendo ampliação da lucidez, a conscin inicia o processo de correção, ajustando

o próprio nível de libertação autovivenciada, em contraposição ao princípio de “tudo tende à entropia”. Assim, *se começa a reduzir a entropia consigo e com as demais consciências.*

Abordagens. No intuito de ampliar a visão sobre o tema, eis, em ordem alfabética, 9 possíveis abordagens de especialidades conscienciológicas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da Liberologia:

1. **Comunicologia.** Pela *Comunicologia*, a libertação da consciência pode materializar as próprias ideias no exercício da interassistência.

2. **Conscienciometrologia.** A partir da *Conscienciometrologia*, a libertação da consciência decorre da compreensão de a evolução pelo desenvolvimento de atributo consciencial, entendendo todos os contextos, sejam eles percebidos como homeostáticos ou nosográficos. *A evolutividade não acontece em linha reta.*

3. **Conviviologia.** Pela *Conviviologia*, libertação da consciência consiste em auxiliar no amadurecimento do outro, enquanto paraver inalienável para a consciência liberta.

4. **Cosmoeticologia.** Com base na *Cosmoeticologia*, libertação da consciência advém da retribuição desenvolvida com naturalidade e discernimento por todas as benesses recebidas.

5. **Evoluciologia.** Pelas pesquisas da *Evoluciologia*, libertação da consciência provém do poder de estar junto ao grupo evolutivo cometendo novos erros, aprendendo e vivenciando novos acertos em prol do desenvolvimento de trabalho visando futuro melhor para todos.

6. **Experimentologia.** Sob a ótica da *Experimentologia*, a libertação da consciência assegura eliminação prática do egocentrismo infantil ou infantilidade do adulto, manifestação emocional imatura atravancadora da evolução no reconhecimento dos públicos de assistíveis no laboratório diário da vida.

7. **Holomaturologia.** No contexto da *Holomaturologia*, libertação da consciência é condição propulsora da maturidade integrada, do crescimento interno, do autocentramento real, da melhora do ser integral.

8. **Parapedagogia.** Sob o enfoque da *Parapedagogia*, libertação da consciência constitui-se na relação interdimensional entre parapedagogo e amparador extrafísico em benefício de outra consciência, na qual todos são semperaprendentes.

9. **Pensenologia.** De acordo com a *Pensenologia*, libertação da consciência é sustentáculo da manifestação diária, da ortopensenidade, principalmente na hora do autodiagnóstico.

Aprendizado. Naturalmente, ao longo da evolução no curso evolutivo humano, ocorrem erros, equívocos e omissões tanto da pessoa com ela mesma, quanto com as outras consciências. Assim, *até determinado estágio de maturidade consciencial, aprende-se mais pelos erros e menos pelos acertos.*

II. CONCEPÇÃO DE MÉTRICA DA LIBERTAÇÃO

CONSIDERAÇÕES AUTORREFLEXIVAS

Conexão. A avaliação pelo Conscienciograma se apresenta e se conecta com a perspectiva de libertação no momento quando a conscin começa a compreender a inutilidade de ficar só olhando para o externo no processo de reparação e entende a necessidade de compreender em si mesma os elementos disfuncionais atuantes na própria condição autoevolutivo sustentando crenças e valores anômalos.

Ciclo. O autocentramento, promovido pelo autodiagnóstico evolutivo exerce papel fundamental por aprofundar o próprio funcionamento da consciência de modo a tornar possível fazer a quebra do *ciclo autoalgor-*

-*autovítima* e das consequências daí provenientes, por exemplo, advindo também a quebra do *ciclo algoz-vítima*, na relação estabelecida com os compassageiros evolutivos.

Autocentragem. A autocentragem consciencial sadia, de acordo com Andrade (2024, p. 83) “é o estado no qual a consciência mantém foco e estabilidade no aqui e agora, evitando dispersões emocionais, mentais ou energéticas, sendo condição necessária para o equilíbrio íntimo e a organização das energias conscienciais”. Este trabalho aborda o autocentramento de modo diverso.

Autocentramento. O autocentramento é aqui considerado movimento íntimo do microuniverso no qual a consciência caminha holossomaticamente do *loc externo* – centrado em autesforços, empenhos e motivações para atender aspirações, anseios e inclinações alheias, sem considerar as próprias necessidades – para a condição de equilíbrio íntimo, valorizando autoconquistas, autesforços e a autoliderança com sensatez e entendendo a autossingularidade e a própria fortaleza consciencial.

Empreendedorismo. Com o movimento intraconscencial autoempreendido, a consciência começa considerar a Para-história pessoal, a arquivologia consciencial e, a partir disso, estabelece gradativamente a real recomposição. Tal movimento conjumina-se com a quebra do *ciclo autoalgoz-autovítima*, e o aprendizado em se relacionar com a autorrealidade íntima sem dependência emocional de estímulos externos.

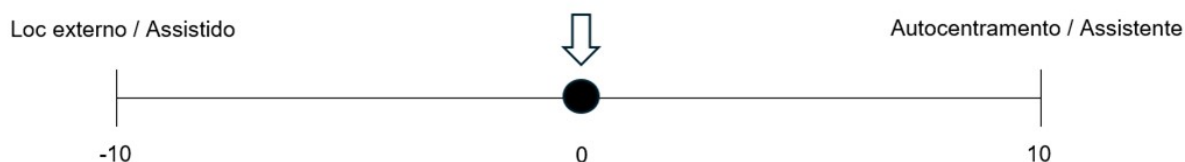
Traforismo. Ao reduzir a condição de dependente emocional, a consciência elimina ganhos secundários ou manipulações espúrias, deixando de reagir perante os erros pessoais, renunciando a mecanismos de auto-culpa, autopunição, autocondenação e autoflagelação. A relação passa, então, a ser mais benigna e interassistencial com o cosmos a partir de si.

Conscienciograma. Responder o Conscienciograma auxilia o entendimento para promover quebra da continuidade do *ciclo autoalgoz-autovítima* devido ao conteúdo e à forma de estruturação presente na obra instigadora, o tempo todo, da realização de análise das experiências “com o olhar para dentro”, a fim de reconhecer e compreender o desenvolvimento da própria maturidade.

ESCALA DO AUTOCENTRAMENTO

Proposição. Diante das considerações gerais expostas, propõe-se a *escala do autocentramento* na condição de ferramenta integradora, com a finalidade de, além de mensurar o amadurecimento do egocarma, permitir análise integrada, utilizando-se da tecnologia de medição da progressão da maturidade adotada no Conscienciograma, conforme descrita a seguir.

Ilustração. A figura 1 apresenta didaticamente a *escala do autocentramento*, proposta em etapas, a fim de facilitar a compreensão dessa ferramenta como possibilidade de análise integrada.



FONTE: o autor.

Eixo. A perspectiva vislumbrada é representada por eixo pelo qual há a variação do máximo de *loc externo*, à esquerda, ao máximo de autocentramento, à direita. A escala, nessa perspectiva, mantém correspondência com escalas matemáticas tradicionais, de modo a facilitar o entendimento.

Representação. O zero mostrado no eixo da figura é ilustrativo e não representa o centro do movimento da consciência, e sim, alguma condição intermediária na escala. O ápice da centragem da consciência está no canto direito da escala, representado pelo número 10.

Posição. O círculo representa didaticamente onde a consciência está posicionada para efeito de explicação, mas poderia estar em quaisquer das posições da escala, entre -10 e 10.

Entendimento. Para entendimento do autoposicionamento, quanto maior o *loc externo*, mais frágil se encontra a consciência e mais suscetível também, ou seja, colocando-se mais na condição de pedir assistência para si, de assistida. E, quanto mais centrada, mais forte e menos suscetível ela estiver, mais pode funcionar na condição de arrimo, de amparo para outras consciências.

Clareza. Segue a tabela 1 contendo listagem em ordem funcional dos itens propostos na escala, com o objetivo de facilitar a compreensão de cada nível, possibilitando mais clareza no entendimento, apresentando os elementos da escala, enumerados, de -10 a 10:

TABELA 1 – LISTAGEM FUNCIONAL DOS ITENS DA ESCALA DO AUTOCENTRAMENTO

Posição	Condição quanto ao autocentramento consciencial
-10	Ausência de autopercepção/Autoignorância.
-9	Comportamento automático busca pela aprovação.
-8	Negação da manifestação disfuncional.
-7	Defesa do comportamento disfuncional.
-6	Desconforto, incômodo com tanta necessidade para fora.
-5	Começa a brigar com o impulso disfuncional, julgamento, condena, auto e heteragressão.
-4	Tomada de autoconsciência cognitiva da disfuncionalidade.
-3	Identificação dos contextos disfuncionais.
-2	Identificação holossomática do valor disfuncional.
-1	Busca ativa para qualificar o uso do atributo.
0	Pacificação com o ruído produzido, início da imperturbabilidade.
1	Visão traforista, boa relação consigo mesmo, autobenignidade.
2	Ressignificação da memória.
3	Visão funcional da parafisiologia dos traços.
4	Mudança do valor, atualização holossomática da motivação.
5	Início do atendimento sincero dos grupos de assistidos.

Posição	Condição quanto ao autocentramento consciencial
6	Abertismo sem genuflexão, não se preocupar se está por baixo ou por cima na assistência.
7	Retribuição evolutiva sem ingenuidade.
8	Vivência do melhor para todos.
9	Instalação do silêncio/Harmonia íntima/Automegaeuforização na hora desejada.
10	Ápice da imperturbabilidade sentindo a dor do mundo.

Detalhamento. A fim de estabelecer mais paralelismo entre a conscienciometria e a *escala do autocentramento*, e aproximar a lógica maturológica empregada no Conscienciograma, a figura 2 apresenta a escala completa com cada nível. A ideia é passar a noção exata de escala mesmo pouco legível por ser extensa.

FIGURA 2 – ESCALA DO AUTOCENTRAMENTO

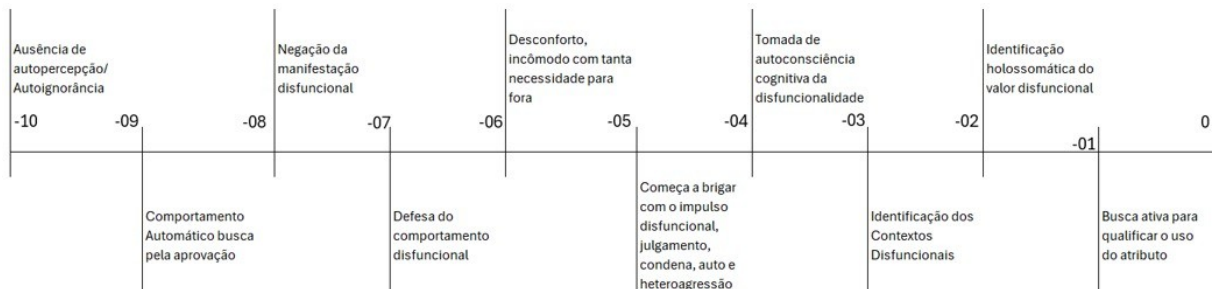


Fonte: o autor.

Perspectiva. Nas respostas dadas ao Conscienciograma, ao mensurar o atributo de determinada folha de avaliação, utilizando como padrão as 20 questões, com posicionamento progressivo, aprofunda-se a maturidade necessária para pontuar as notas. A escala proposta se utiliza do mesmo raciocínio maturológico.

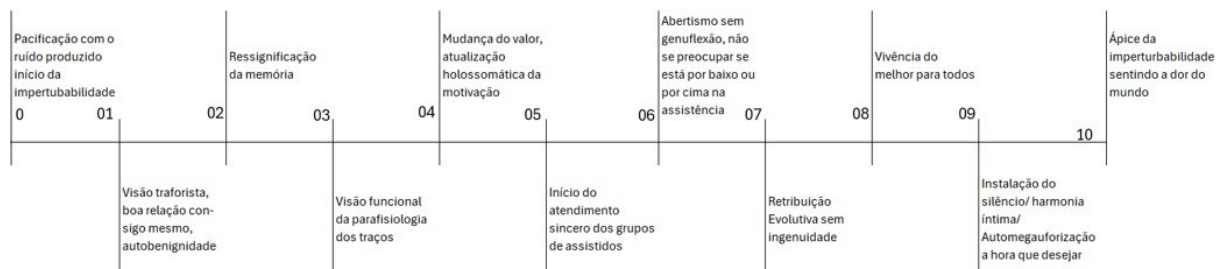
Visualização. Para facilitar a visualização foi utilizada a mesma escala dividida em duas partes. Na figura 3, à esquerda expõe-se o aspecto menos centrado. Na figura 4, mais à direita são apontados os aspectos mais homeostáticos do autocentramento.

FIGURA 3 – ASPECTOS MENOS CENTRADOS



Fonte: o autor.

FIGURA 4 – ASPECTOS MAIS CENTRADOS



Fonte: o autor.

Cotejo. Com a *escala do autocentramento*, pode-se fazer cotejo entre a autavaliação obtida no Conscienciograma a partir da nota e do posicionamento na escala evolutiva das consciências, seja pela média global das questões do livro inteiro ou por meio da média obtida pelas respostas em algum atributo especificamente. Assim, com as duas realidades combinadas, é possível avaliar o nível de libertação alcançado pela consciência.

Abordagem. Destaca-se o autocentramento e a evolução/libertação estando presentes mesmo mais à direita, quando a consciência ainda briga muito consigo e os impulsos tendem a ser mais desfuncionais. Ao contrário, na manifestação dos níveis mais à esquerda, ocorre ampliação e espraçamento do autequilíbrio.

Caminhada. Perante os aspectos observados, a autavaliação pela *escala do autocentramento* pode contribuir para a compreensão do quanto a trajetória evolutiva a partir das experiências vividas nos diversos ambientes, grupos e interações vão gradativamente levando a consciência a olhar para dentro, a ganhar lucidez da autorrealidade íntima e do papel exercido no meio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Ao final da pesquisa, autorreflexões, experimentações e proposições expostas neste artigo, o autor tece as 6 seguintes considerações, expostas em ordem alfabética:

1. **Autodiagnóstico.** O autodiagnóstico técnico é fator ampliador da cognição, pois alarga os horizontes, aprofunda a consciencialidade.
2. **Autopesquisador.** Para o autopesquisador é importante olhar não apenas o nível de maturidade alcançada. Se conjugar outros instrumentos de aferição maturoológica lhe será possível alcançar mais clareza do aproveitamento evolutivo.
3. **Caminhada.** A liberdade, conforme apresentada, pode ser vista pela abordagem pesquisística de várias especialidades, possibilitando autochecagens na caminhada intraconscional, fator esse, de suma importância para a correção de rota, quando necessária e para o aproveitamento lúcido da jornada evolutiva enquanto grande otimizador do autesforço.
4. **Coerência.** O autavaliador interessado pode eventualmente observar a nota no Conscienciograma sendo diferente da própria condição de autocentramento, ou seja, pode não ter evoluído na mesma medida. O passo seguinte seria ajustar e verificar em quais aspectos se localizam as distorções existentes.
5. **Possibilidade.** O autocentramento, a partir da escala apresentada, pode funcionar de maneira a estabelecer combinação mais sofisticada entre as duas métricas, a fim de aferir melhor a qualidade da libertação alcançada pela consciência.
6. **Técnica.** Existem diversos métodos e formas de se checar a liberdade adquirida pela consciência no próprio percurso evolutivo. No entanto, sabe-se: para mais aprofundamento e detalhamento o diagnóstico conscienciométrico pode trazer mais precisão.

Relação. Este autor considera a possibilidade dessa metodologia de abordagem escalológica, utilizada na organização das questões das Folhas de Avaliação do Conscienciograma, ser adotada para construir novos instrumentos promovedores de diagnósticos profundos e singulares. Essas novas ferramentas de mensuração usadas em conjunto com o próprio Conscienciograma criam ambiente único de análise/reflexão da própria condição consciencial.

A VISÃO MATUROLÓGICA PODE SER UTILIZADA ENQUANTO FONTE INSPIRADORA PARA PROPORCIONAR CRIAÇÃO DE DIVERSOS RECURSOS CONSCIENCIOMÉTRICOS COMPLEMENTARES AO CONSCIENCIOGrama, AMPLIANDO O ENTENDIMENTO E A COSMOVISÃO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Andrade**, Helmar; *Autocentragem Consciencial: Uma Perspectiva Pessoal*; Artigo; *Glasnost*; revista; Anuário; Ano 11; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; novembro, 2024; página 83.
2. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LX + 1.986 p.; 1 foto; 1 microbiografia; 620 refs.; 27,5 x 21 x 6 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 489 e 1.176.
3. **Vieira**, Waldo; *Autocentramento Consciencial* (N. 200; 05.04.2006); *Autocognição* (N. 676; 17.10.2007); *Conscienciogramagem* (N. 784; 20.02.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.663 a 3.665, 3.723 a 3.726 e 9.933 a 9.935; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.05.2026; 20h32.
4. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 16.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Lopes**, Tatiana; *Perspectiva Autopesquisística* (N. 5.180; 10.04.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.024 a 26.028; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.05.2026; 20h35.

MINICURRÍCULO

Leonardo Silva é Bacharel em Informática, com especialização em Gestão Financeira e Gerência de Projetos. Docente de Conscienciologia e Docente Conscienciômetra; Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; Voluntário da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).